

 e sendo achedada conforme irá assi-  
nada pelo Presidente e Primeiro  
Secretário.



ATA DA VIGÉSSIMA OITAVA SESSÃO OR-  
DINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SI-  
NOP - REALIZADA NO ANO DE HUM MIL  
NOVECENTOS E OITENTA E NOVE.

Nos dois dias do mês de outubro de  
hum mil e novecentos e oitenta e nove,  
à sala das Sessões da Câmara Muni-  
cipal de Sinop, no horário regimen-  
tal, reuniram-se os Senhores Vereado-  
res para a realização da Sessão Pre-  
visto. Invocando a proteção Divina, o  
Senhor Presidente - Dalton Benoni Marti-  
ni, deu início aos trabalhos, solietan-  
do que fosse feita a leitura da ata  
da Sessão anterior, a qual fora a-  
provada. Logo após, o Senhor Presiden-  
te em obediência ao Edital de Convoca-  
ção número três, de hum mil novecen-  
tos e oitenta e nove, convidou o Suplem-  
te de Vereador Rodolfo Walter Kunze a  
tomar assento junto ao Plenário -  
para tomado de com promessa e posse.  
Prestado o juramento, o Vereador em-  
possado assumiu o cargo por noventa  
dias em substituição ao Vereador  
Vitorino Dalla Libera. Falaram em  
nome das lideranças de bandeiras  
os Vereadores Jorge Libreu, Waldemar

Brandão, João Andrade e Sebastião de Mattos, dando as boas vindas ao Vereador empossado. Logo após, foram apresentadas as correspondências recebidas, expedidas e a Pauta do dia. Entrou em apreciação em seguida o Projeto de Lei número quatorze, autoria de Sebastião de Mattos, o qual justificou verbalmente a iniciativa, enaltecendo trabalho desenvolvido pelo pioneiro dos pioneiros, que veio demarcar Sincop. Manifestaram-se os Vereadores Jorge Librey, Waldemar Brandão e Flávio Staviano, de forma favorável a homenagem que concederiam ao Senhor Nicolau-Luchowski, dando o seu nome a uma área reservada do município. Seguindo a tramitação normal fora a matéria encaminhada à Comissão de Justiça e Redação. Deliberadas a seguir os Projetos de Decretos Legislativos números cinco, seis e sete, todos de autoria do Vereador Waldemar Brandão que concediam títulos de cidadania honorário ao Sr. Ublich Grabert, Padre João Salaxini e irmã Helena Schwänem. Feita a exposição de motivos pelo autor, fora aprovado o Requerimento número trinta e três para dispensa do interstício regimental e apreciação única dos projetos citados. Em discussão a concessão dos títulos às pessoas referenciadas, Osmar Martinelli foi favorável.

R.

vel às homenagens feitas àquela mo-  
são, desejando que se estendesse a ho-  
menagem a todos os pioneiros. Iteir  
Medeiros disse louvar-se as dito pães  
companheiros quanto ao Padre João  
e a irmã Helena e por embora o Se-  
nhor Ubich entendeu que era mere-  
cedor da honraria entendendo tam-  
bém que deversem reconhecer todos  
os pioneiros que duram suas con-  
tribuições ao Município enquanto  
vivos. Parabensou o Vereador Bran-  
dão pelo seu dispendimento que  
mesmo o Senhor Ubich ser um pos-  
sível adversário rumo a um ca-  
deiro à assembleia, ofereceu-lhe ho-  
menagem. Nada mais a expôr os  
projetos foram votados englobadamen-  
te obtendo a aprovação unânime do  
plenário. Foram apreciadas as indi-  
cações número oito e oito, auto-  
ria de Honório Slavieiro e oito e no-  
ve do mesmo autor, ambas apro-  
vadas por unanimidade. Em discus-  
são a seguir a indicação número  
noventa e um, autoria de Sebastião  
de Mattos. Após as justificativas do au-  
tor, posicionou-se Honório Slavieiro  
dizendo que o Executivo aguardava  
levantamento topográfico, por isso não  
fizera ainda a colocação dos tubos  
e a indicação do Vereador veio re-  
forçar a intenção do Executivo. Nada  
mais a acrescentar obteve a indi-

ção a aprovação do Plenário. Deliberação feita após a indicação número movimento e das autoria de José Pedro Marafim que a defendeu. João Medeiros parabenizou o autor pela apresentação brilhante da matéria e exposição de motivos. Disse esperar que tivesse água para fluoretar e que o sistema fosse estendido a Santo Lázaro, muito penalizada pela falta de água. Osmar Martinelli acrescentou que o odontólogo Rogério Bonafé fora quem primeiro se preocupou com os problemas dentários em Sinop, porém não conseguiu apoio, entendendo que o incentivo deveria ser dado por parte da municipalidade mostrando-se favorável à indicação. Jorge Libreu disse que a medicina preventiva era inclusive compromisso de campanha e o Prefeito certamente atenderia a proposição. Teu crítico ao Governo Estadual pela paralisação das obras na Vila Operária que serviam a gabinetes odontológicos, estendendo as críticas ao atendimento feito no Posto de Saúde Woldeimar Brandão disse entender que as obras da Vila Operária estavam paralizadas porque o Prefeito não estava levando a saúde a sério, porque existia projeto implantado em todos os Estados e Sinop era o único município Mato-grossense que não

D.

aderiu ao Projeto Lançamento aos le-  
readores para se reunirem e estuda-  
rem o caso conjuntamente com pro-  
fissionais da área da saúde, finan-  
ceiro e políticos formando uma comis-  
são para análise. Aparti concedido ao  
Vereador José Pedro Serafim disse que o  
Prefeito não firmara o convênio por-  
que a Secretário de Saúde do Esta-  
do não era sério. Existiam factos  
denunciados e ali publicados à im-  
pressão oficial que confirmavam as  
acusações. Continuando, o aparteadu  
entendeu que, se todos os demais Pre-  
feitos haviam assinado o convênio  
com o SUDS, deveria existir algo  
estranho para Sinop não aderir e  
isso a Comissão mista levantava.  
Disse ainda que era melhor ad-  
ministrar o pouco do que não pegar  
nada e deixar o recurso parado. Jer-  
ge Libreu disse entender que a quan-  
tia oferecida para aderir ao sistema  
SUDS era demasiadamente baixa e o  
Prefeito arcaria com responsabilidade  
de tamanho que só iria honerar a  
Prefeitura, deixando o Estado de tal pre-  
ocupação. Waldemar Brandão, alertan-  
do, pois seria o Prefeito de Sinop o  
único super inteligente que entendeu  
a inviabilidade do SUDS. Em vo-  
tação a proposição obteve a aprova-  
ção unânime do Plenário. Dado  
um intervalo, reunindo os traba-

ões e Senhor Presidente abriu espaço  
às explicações pessoais, fez uso da pa-  
lavra e Vereador Jorge Libreu respon-  
deu ao Vereador João Medeiros quanto ao  
seu posicionamento à sessão anterior,  
sobre a cobrança do ISS dizendo exis-  
tir lei que a regulamentava e era fei-  
ta no ato da concessão, do alvará,  
pois certamente após, o cidadão não  
retornaria à Prefeitura. Ser essen-  
tal que seria contrário ao acharia-  
culo, impostos que fossem cobrados  
e não revertissem em melhorias à  
própria população, como era o caso  
do IPTU arrecadado aplicado na com-  
pra de caminhões novos. Quanto as  
assinaturas de jornais, entendeu que  
não deveria a Prefeitura ficar pa-  
trocinando jornal pois com compe-  
tência o trabalho seria demonstrado,  
de modo que não via a obrigato-  
riedade dela fazer assinaturas. Dis-  
cussão sobre acidente ocorrido envolven-  
do cidadãos de Pezoto com bandidos  
que assaltaram e mataram e quando  
da procura de socorro, auxílio das po-  
lícias estas não atenderam com pres-  
teza, alegando suas dificuldades com  
falta de pessoal, viaturas, etc., deixan-  
do sua crítica pela precária atua-  
ção da polícia lembrando também  
dos fugitivos de alta periculosidade  
que mesmo recebendo denúncias da  
população, fugiram da Delegacia

R.

conclama a todos os Vereadores para interfirmem, todas as bancadas, por uma solução imediata, trazendo maior número de polícia à Sinq para dar-lhe maior segurança. Usou da palavra logo após o Vereador Roldolfo Walter Kunze dizendo da satisfação de poder tomar posse, assumindo cargo público, para ele uma experiência nova mas que estava para trabalhar em prol da coletividade de Sinq. Sebastião de Matos referiu-se aos loteamentos urbanos do município, menção dotado da infraestrutura necessária e ainda sobre o novo loteamento que estava sendo vendido, a uma distância considerável do centro da cidade com um valor acentuado, ratificando com isso o empenho dos Vereadores a respeito. Referiu-se também a sinalização da trevo à entrada da cidade. Solicitada e ainda não atendida, mostrando-se preocupado com possíveis acidentes. Solicita empenho também dos outros Edis junto ao Prefeito para que não concedesse alvará para o funcionamento de Panhoneti em praça pública, pois ao seu ver se era para levar Sinq a sério, se fosse cedido para um cidadão, deveria permitir a outros, com a mesma igualdade de direitos. Disse das discriminações feitas pelo Exe-

então relatando sobre o trabalho do Secretário de Obras beneficiando amigos em prejuízo de outros cidadãos alerta também que fora barrado como vereador à porta do pátio de máquinas da Prefeitura pela guarda, que não permitiu sua entrada com veículo para falar com quem desejava, entendendo que, por ser Vereador, no próprio desempenho de suas funções deveria ser respeitado. O Vereador Jonas Henrique de Lima referiu-se a correspondência apresentada no início dos trabalhos, que falava a população da Vila Operária, sobre o desconforto que tinham que conviver nos fins de semana, devido ao barulho causado pela Geração Viva que não oferecia condições de funcionamento, vindo a prejudicar os moradores das proximidades conelamou seus colegas para unirem as forças com o fim de acabarem com as coisas que emprejuízo da comunidade. Flávio Stavieiro por sua vez esclareceu ter tido conhecimento das reivindicações do Executivo ao DNER para a sinalização do trecho à BR 163. Quanto as críticas de Waldemar Brandão ao Secretário de Obras, disse ter visitado o Clube ETA, constatando que lá já haviam sido descarregadas várias cargas de terra, entendendo que o clube era particular e deveria



R

investir também, não esperar tudo da Prefeitura. Quanto aos grevos dos professores disse não acreditar que seria superado o ano letivo nem que substitutos sem o segundo grau completo fossem capazes de ministrar aulas. Deixou seu protesto contra a decisão do Tribunal de Justiça e contra o governo do Estado, pois já que este efetuava aumentos constantes às parafusos de madeira, porque não poderia conceder um aumento aos professores, já que o seu lema era tudo para o social. Disse ter falado como chefe do Posto de Saúde e este lhe adiantou que tinha intenção de solicitar algumas obras que beneficiaria a população, porém, nem ele parecia acreditar no seu próprio governo. Entendeu que era da competência do Estado preocupar-se com a saúde pública e educação, entendendo ainda que o SUS poderia funcionar no Estado que tivesse governo sério, de capacidade. Deixou seu repúdio ao Governo com referência a educação. Fernando Bispo Ferreira deu as boas vindas ao Vereador empossado solicitando que a Mesa convidasse o Doutor Paulo Henrique Bueno, Supervisor do Polo Regional de Saúde, para prestar esclarecimentos sobre o prior e vantagens à população infantil. Entendeu que o Prefeito Muni-

apoiar diversa administração, com as  
recursos que eram repassados também  
a educação e a Saúde. Disse ter havi-  
do proposta do Estado para que a  
Prefeitura assumisse a administra-  
ção do SUDS e o governo enviava  
médicos, quatro odontólogos e  
alguns funcionários para por em prá-  
tica o programa, ficando o Prefeito de  
estudar e dar uma resposta e até en-  
tão parecia-lhe que a Prefeitura não  
deixava assumir. A parte concedida ao  
Vereador João Lindrade entendeu que as  
coisas estavam sendo postas de uma  
forma que ao seu ver sobrecarregaria  
realmente o Poder Público Municipal,  
pois não entendia, se o governo não  
mantinha, não via como o muni-  
cípio poderia criar com tantas atri-  
buições problemáticas como a área  
educacional, saúde, segurança. Finali-  
zando Fernando Bispo disse achar  
justa a reivindicação dos professores de-  
sajando que voltassem prontos a mi-  
nistriar aulas, pois também preocupa-  
va-se com as crianças. João Medeiros  
dirigindo-se ao Vereador Rodolfo Wal-  
ter Kunze, disse não ter o hábito de  
chegar tarde às sessões como ocorrera  
àquela dia, por isso desejou se fazer  
como líder da Bancada Pefelista as  
saudações dando-lhe as boas vindas,  
prevenindo-o de que poderia sentir o  
que os Vereadores de oposição sen-

R

tiam, acreditando que ali alguns líderes da Situação vinham sentindo que era "a prepotência a arrogância a intransigência" com que o Prefeito administrava o Município. Quanto ao desprezo com que o Legislativo estava sendo tratado, contendo numa o Legislativo havia sua cidade não se calaria aos "arrufos do Senhor Prefeito Municipal". Disse que já haviam aplaudido e aplaudiriam imediatas que viessem de encontro aos interesses do povo. Porém jamais a bruiam mão do poder como legisladores de executar, fiscalizar e só o Prefeito faz, e se entera algo não estava fazendo mais do que a obrigação, como Prefeito eleito pelo voto direto da população, muito bem pago para exercer o mandato que lhe fora outorgado, realçar. Deseja lembrar o que dissera à sessão anterior, dizendo não ter sentido a cobrança do imposto apenas ter lhe parecido um contrassenso a cobrança do ISS do proprietário do imóvel a ser construído, porque o imposto incidia sobre aquele que via executar o serviço e o que estavam fazendo era aquintar aqueles que possuíam imóvel e não o edificavam em prejuízo daqueles que desejavam construir apenas com a cobrança do imposto quanto as verbas a serem gastas com publicidade,

se elas existiam, deveria o Senhor Prefeito gastá-las, igualmente entre as emissoras de rádio ou jornais, distribuindo-as à mesma proporção, premiando a imprensa de um modo geral quanto ao posicionamento do Vereador Brandão sobre o SUDS e a interpelação duvida, se existia algum outro interesse por trás para não ser firmado o convênio, disse que não responderia com outra pergunta, antes dizendo sobre os gastos com os hospitais onde absorveu o teste a maior quantia e já que diziam que o Vereador não era lieto para participar de conveniência pública, perguntou-lhe como se chamaria aquele tipo de coisa. Quanto ao problema dos professores entendeu que a Casa deveria encara de frente o problema, pois ao ser ver a Educação de modo geral não era privilégio só do governo de Mato Grosso e sim, a muito vinha sendo destratada e o professor ulipendiado. Deu total apoio ao movimento sindicalizado forte e que era constitucional o direito de greve as reivindicações as bançadas para posicionarem-se comunicou à Mesa que o OAB de Sinop em reunião decidiu apresentar à Câmara um Anteprojeto de Lei Orgânica e teria o caráter de auxiliar a Casa na leitura da Lei Orgânica Municipal se solidarizar como

R.

Vereador Sebastião de Mattos pela sua postura dura de cobrança do Executivo Municipal quanto aos pagamentos entregues pela colonizadora sem infraestrutura, sobrecarregando as responsabilidades sobre o Executivo e também solidarizou-se pela homenagem feita ao Senhor Nicolau Juchowski. Quanto ao problema da geração viva, que aflige o Bairro, mesmo o seu proprietário sendo companheiro político, não deixava de merecer as críticas a ele dirigidas. O Vereador Itacir Künsh ao posicionar-se agradeceu pela lembrança e cumprimentos recebidos pela passagem do dia do Vereador. Esclareceu que junto com o vereador Usmar encaminhou-se para arrecadar fundos com o fim de transportar professores à Luabá em ônibus, com suas reivindicações de uma reunião junto ao Governo. Aproveitou para convidar o Vereador Fernando Bispo a acompanhar os professores, já que estava preocupado com as reuniões, pois aí as portas se abriam às negociações. Waldemar Brandão tendo matéria jornalística disse que o programa SUDS era para ser refletido. Dirigindo-se ao Vereador Sebastião de Mattos, disse ter conseguido várias cargas de terra da gestão passada, usando nome de vereador situacionista, sa-

no contrário não o atendia. Repor-  
 tou-se também quanto as discri-  
 minações feitas por parte do exe-  
 cutivo, lembrando das lombadas re-  
 lacionadas à Rua das Nogueiras a-  
 lé então não atendido. Entendeu que a  
 maior função do Vereador era a de  
 fiscalizar o Prefeito e assessores. Tinha  
 salutar o auxílio aos clubes, e re-  
 fundando-se ao CTA apesar das car-  
 gas de terra já levadas entendeu que  
 de posse merecer mais ajuda do Po-  
 der Público, pois era o único clube  
 de diversão que atendia a população  
 e isso era importante, pois caso con-  
 trário sobriariam apenas os "bares  
 e butecs" para frequentarem, corren-  
 do o risco de morte, e não existiria  
 nunca uma elite. Tinha salutar que  
 o Poder Público estivesse presente, ou-  
 se uma estrutura em locais onde  
 concentram-se populares como fora  
 o caso da prainha que poderia ao  
 seu ver contar com um salva-vidas  
 à disposição aos sábados e domin-  
 gos, oferecendo segurança se necessário  
 fosse. Além do mais, alertou que era  
 o único, solicitando o empenho dos  
 vereadores, digo, local turístico de Simp,  
 solicitando o empenho dos vereadores  
 para infra-estrutura-la. Parabe-  
 nizou o Presidente da Casa pelo  
 seu aniversário que se dava no  
 dia seguinte àquela sessão. José Pe

R.

do Sr. Serafim comunicou que maquinários estavam deslocados à escola da Santa Felicidade para a sua recuperação. Disse do seu empenho junto as polícias e delegacias, em busca de socorro à vítima do Rio Teles Pius, porém apesar de não ser atendido, não as criticou por entender que era um problema estrutural. Comunicou da sua interferência feita junto ao Corpo de Bombeiros de Curitiba que aqui se deslocou para o resgate do corpo. Disse que não se pronunciaria sobre o SUDS porque não tinha embasamento profundo sobre a estrutura do SUDS acreditando que nenhum dos Vereadores tivesse. Quanto ao Vereador Sebastião de Matos dizer ter sido barrado no pátio de máquinas, esclareceu sobre a balbúrdia, sumiço de ferramentas, entrada de qualquer pessoa no pátio a gestão passada o que não mais poderia acontecer, porém entendeu que o Vereador identificando-se deveria adentrar ao pátio, contudo não com veículo. Entendeu que não estava havendo discriminação barbaimento de Vereador o posicionista pois tinha o Senhor Prefeito atendido reivindicações feitas, citando-as quanto ao dito pelo Vereador Valdemar Brandão e João Medeiros

Continuação da ata da 28ª sessão ordinária da Câmara Municipal convocada em seu início no dia 14 de maio de 1962, que o Prefeito fosse o todo sabidamente realmente o era, visto ter sido o merecedor de homenagem por ter sido o melhor prefeito do ano. Quanto a cobrança de impostos referenciada pelo Vereador João Medeiros, disse que tinha embasamento legal, inclusive em lei aprovada pelo legislativo passado. Quanto ao dito por Waldemar Brandão, do não atendimento à gestão passada de seus pedidos, entendeu que fora porque não existia administração, não se realizaram obras. Quanto ao projeto de João Linchade sobre a guarda municipal, disse que como cidadão e Vereador não aceitava a resposta do Prefeito e enquanto também aguardava os quebra-molas solicitados no caso da Rua das Nequeiras e os guardas municipais, que no seu entender poderiam modificar o quadro, referindo-se aos abusos praticados no trânsito da cidade. Salientou a necessidade de uso dos poderes que lhes foram atribuídos indicando a quem de direito as necessidades, caso de realização da BR, diretamente ao DNFR, não ao Executivo. Quanto ao dito pelo Vereador Waldemar

CÂMARA MUNICIPAL  
1  
J. L. S.  
17



Brandão dizendo ter havido falta-  
tua, esclareceu que a Prefeitura  
na época apenas esteve fazendo  
uma tomada de preços para  
confecção dos cartazes e que a em-  
presa vencedora, ora fora contrata-  
da para executar o serviço. Pene-  
ra visitou à Secretaria de Trabalho e  
Assistência Social verificassem o  
motivo da procura do Hospital Li-  
nelli pela população. Usman Marti-  
nelli agradeceu a Secretaria do Tra-  
balho e aos Vereadores que contri-  
buíram para viabilizar a ida-  
da dos Professores à Luíabá, desejan-  
do que os mesmos tivessem curso  
de aula. Quanto a Panhoneti a ser  
instalada em praça pública, mes-  
to embora o proprietário fosse seu  
amigo, esclareceu que havia tam-  
bem outros interessados, esclarecen-  
do já ter contactado com Secretá-  
rios, Prefeito, solicitando a inter-  
ferência do Chefe do Gabinete pa-  
ra a não concessão de alvará  
a particulares, que já a entidade pa-  
deparados de utilidade pública,  
construindo a Prefeitura a Pan-  
choneti para a exploração das  
mesmas. Findo os posicionamen-  
tos dos Vereadores o Senhor Pre-

udente fez registro do bem trabalhado que é Rotaey, vinha desenvolvendo sobre o combate às drogas ilícitas os Vereadores e interessados que existe de para isentação da cobrança de passagens aos deficientes e idosos. fez registro também da bagunça, dos atos de vandalismo praticados por jovens inabilitados às vias públicas da cidade, pagando a população pelo desproprio da polícia. Parabemizeu os Vereadores autores, pelos Projetos concedendo honrarias a pessoas merecedoras. Comunicou que o Creamento Municipal já havia adentrado à casa e seria insendido à próxima pauta. Deixou seu protesto ao Senador Jacobo Passarinho pelo movimento de retirar Mato Grosso do Projeto SUDAM. Quanto a intenção da CAB, o Anti-Projeto, se entregou à casa, sendo bem recebido. Convocou todos os Vereadores para fazerem um documento a ser encaminhado ao Senhor Enio Pipino, a respeito da venda dos lotamentos sem infra-estrutura, legalmente exigido. Drogando-se ao Vereador Waldemar Brandão disse-lhe que antipática fora a atitude de tirar o nome original da atual Avenida Filipe Lemos, mãe

MAKKA MUNICIPAL DE SINOP  
MI  
Jolter

o Projeto para repô-lo. Agradecida por fim a todos os presentes, em especial a esposa do Vereador empenhado, dizendo que era a presença da população que engrandeceria ainda mais o trabalho do Vereador, dando assim encerramento da Sessão e o presente ata foi lida e aprovada por, lida, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

*Albino Pereira*  
*Primeiro Secretário*

ATA DA VIGÉSSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, REALIZADA NO ANO DE HUM MIL NOVECENTOS E OITENTA E NOVE.

Nos dez dias do mês de outubro, de hum mil novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, reuniram-se os Senhores Vereadores à Sala das Sessões da Câmara Municipal, para a realização da sessão prevista. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando que fosse feita a leitura da ata da sessão anterior. Aprovada a ata, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas, ficando à disposição também para apreciação dos interessados, balancetes financeiros da Câmara até o mês de setembro e da Prefeitura Municipal até o mês